

305

PREFERÊNCIA LATERAL EM BEBÊS E EFEITOS DE UM PROGRAMA DE INTERVENÇÃO MOTORA: UM ESTUDO LONGITUDINAL. *Caroline Xavier Guerreiro de Lemos, Nadia Cristina Valentini (orient.)* (UFRGS).

A dominância lateral parece fazer parte de uma ordem hierárquica composta por diversas facetas que formam a consciência corporal da criança (Willians, 1983). A preferência lateral pode estar presente desde a 12^o semana gestacional (Peter G. Hepper, Sara Shahigullah and Raymond White, 1991). Esta pode ser detectada por volta do 4^o mês, tornando-se mais precisa a partir do 7^o mês e estabilizando-se relativamente no 18^o mês de vida do bebê (Gottfried and Bathurst, 1983). A preferência lateral, no entanto, parece flutuar entre 7 meses e 3 anos (Harris, 1983; Butterworth and Hopkins, 1983), tornando-se dominante entre 8 e 9 anos de idade (Willians, 1983). Neste período a criança apresenta grande capacidade de desenvolvimento motor e cognitivo, sendo um momento adequado à inserção de um programa de intervenção motora. O objetivo deste estudo é verificar a ocorrência da preferência lateral em bebês até 2 anos e meio de idade, observando os efeitos de um programa de intervenção motora durante o 3^o trimestre de vida. Foram realizadas 10 sessões de intervenção motora com pré e pós-avaliação e avaliações semestrais até os 2 anos e meio de idade. Para tal foi utilizado o teste "O Desenvolvimento do Comportamento da Criança no Primeiro Ano de Vida" e planilhas de avaliação da preferência lateral composta por atividades desenvolvidas pela observação do comportamento do bebê em relação à preferência lateral. Os resultados até o momento mostram que 54% dos bebês mantiveram a preferência por uma das mãos durante o 3^o trimestre de vida e 50% mantiveram a preferência por uma das mãos até 18 meses, não tendo sido observadas alterações comportamentais em decorrência da intervenção. Podemos concluir que a preferência lateral pode ser observada durante o 3^o trimestre de vida do bebê e que esta decorre do caráter filogênico e processo maturacional, não sofrendo alterações decorrentes de intervenções motoras.